

à criminologia e de todos os segmentos interessados no bem-estar da humanidade, que vêem o crime de forma global, consequência da atuação conjunta de seus componentes (ofensor, ofendido e comunidade) e sob a ação de fatores socioeconômicos, políticos, culturais etc. Compreender a dinâmica criminal não significa detectar os espaços de crimes/criminosos e suas características para ações repressivas. Significa, antes de tudo, entender os seus processos operacionais para antecipar-se, preveni-la. A prevenção deve ser comunitária, com políticas que intervenham positivamente nas suas causas últimas que são o esfacelamento das relações sociais e a carência de atendimento às necessidades básicas e de outros serviços que valorizem a cidadania. Assim, a partir de uma tese (doutorado) sobre a criminalidade em Marília SP, pretende-se desenvolver um projeto de ação integrada entre universidade, órgãos de segurança pública, Poder Executivo e comunidade (Consegs – Conselhos Comunitários de Segurança e Associações de Bairros). Na primeira fase, após treinamento do pessoal envolvido, far-se-á o diagnóstico da criminalidade por meio de entrevistas, levantamentos estatísticos, criação de banco de dados para mapeamento da criminalidade e da população (índices de qualidade de vida) visando à incrementação de políticas públicas de contenção do crime por via da implantação da polícia comunitária, criação de espaços de discussão dos problemas da comunidade para encaminhamento aos órgãos competentes e outras ações pertinentes. Pela relevância social e dimensão do projeto, esperamos a concessão de cinco bolsas de apoio técnico (uma para cada distrito policial) já na primeira fase.

HISTÓRIA

125

Usos sociais do patrimônio ambiental e cultural: cidadania e desenvolvimento institucional em municípios de pequeno porte: região de Assis, SP (1988-2008)

Paulo Henrique Martinez
Faculdade de Ciências e Letras de Assis
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2007/56015-5
Vigência: 1/4/2008 a 30/9/2008

Esta pesquisa tem como objetivo principal conhecer o patrimônio existente na região de Assis, SP. A partir das práticas de gestão formuladas e implementadas entre 1988 e a contemporaneidade, o projeto assume o desafio de contribuir para a formulação e a efetivação de políticas públicas e de instrumentos institucionais, destinados ao fortalecimento dos vínculos entre meio ambiente, cultura, desenvolvimento sustentável e cidadania. Deve ser ressal-

tada a conexão das atividades aqui propostas com outras áreas de conhecimento, como ciências naturais, geografia, educação, turismo e museologia.

126

Patrimônio cultural rural paulista: espaço privilegiado para a pesquisa, ensino e turismo

Marcos Tognon
Centro de Memória
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Processo 2007/55999-1
Vigência: 1/4/2008 a 31/12/2008

O patrimônio cultural rural é o conjunto de registros de materiais e imateriais decorrentes das práticas, dos costumes e das iniciativas produtivas que se estabelecem, historicamente e territorialmente, na área rural. O projeto de pesquisa proposto tem como objetivo principal disponibilizar instrumentos e metodologias de gestão, de conservação e de difusão para os responsáveis por esse patrimônio cultural rural, tanto os proprietários quanto as respectivas instâncias públicas pertinentes da área da cultura, da educação e do turismo.

127

Registros da morte – registro da vida: a informatização dos registros de sepultamentos realizados no município de São Paulo no período de 1858 a 1940

Denise Bernuzzi de Sant'Anna
Programa de Estudos Pós-graduação em História
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Processo 2001/12935-7
Vigência: 1/10/2002 a 30/4/2003

O primeiro cemitério público da cidade de São Paulo, o da Consolação, foi aberto em 1858. Em seguida, foram criados os cemitérios do Brás (1893), Penha e Santo Amaro (1896), Araçá e Santana (1897). Em meados do século XX já eram 17 os cemitérios públicos municipais. Desde 1858, portanto, os corpos ao serem sepultados ganhavam um registro em grossos volumes, chamados de “Livros de inumação”, ou de “Termos de sepultamentos”. O arquivo histórico municipal custodia um acervo composto por 613 livros dos 17 cemitérios que abrangem o período de 1858 a 1940, contendo os registros de sepultamentos de 2 milhões de pessoas. Trata-se de uma fonte documental muito consultada pelos munícipes em geral, que buscam as seguintes informações: prova legal do falecimento e enterro de seus antepassados, prova da propriedade do túmulo, documentação para solicitação de cidadania estrangeira, informações para estudos genealógicos e,

por parte de pesquisadores especializados, os livros de registros de sepultamento se constituem numa fonte privilegiada para estudos da saúde, higiene e diversos outros temas relacionados com a história da cidade de São Paulo. Atualmente, esses registros manuscritos encontram-se na sua forma original, sendo poucos os livros que possuem índices que facilitem a pesquisa. Nesse sentido, pretende-se desenvolver e implantar uma base de dados para a informatização dos registros, elaborando-se instrumentos de pesquisa que permitam o cruzamento das seguintes informações a respeito dos falecidos: nome, filiação, naturalidade, endereço, cemitério, data de falecimento, idade, causa da morte, cartório de registro civil (após 1891), dentre outros dados que identifiquem o falecido.

128 Núcleo de história social da cidade: as transformações urbanas e sociais da cidade de São Paulo de 1963 a 1999

Yvone Dias Avelino
Faculdade de Ciências Sociais
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Processo 2000/02033-3
Vigência: 1/1/2001 a 30/11/2003

Alguns pesquisadores do Núcleo de História Social da Cidade, do Departamento e da Pós-graduação de História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em parceria com o Departamento de Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura da cidade de São Paulo, instituição de preservação, conservação de documentação e do patrimônio histórico da cidade de São Paulo, afiam-se para a recuperação de arquivo documental iconográfico, sua sistematização e disponibilização do material para consultas, com a finalidade de preservar fontes documentais relevantes sobre a história social da cidade de São Paulo, contribuindo assim para a pesquisa e estudo das temáticas sociais e urbanas relevantes, relativas à transformação pela qual a cidade de São Paulo passou nas últimas décadas. O material iconográfico preservado e disponibilizado por meio de banco de dados e imagens será amplamente utilizado por educadores, pesquisadores, estudantes nos mais diversos níveis, historiadores, cientistas sociais, arquitetos, urbanistas, dentre outros. Para tanto, teremos, em uma primeira etapa do trabalho, a restauração e a ampliação das imagens; logo após, teremos a catalogação, classificação do material pesquisado e seleção do material a ser incorporado ao banco de dados e de imagens que constará da etapa final do trabalho. O projeto conta com a experiência de pesquisadores da PUC-SP em história social da cidade e com a parceria do DPH em conservação e preservação do patrimônio da cidade de São Paulo. Isso vai possibilitar à instituição parceira contribuir para o aperfeiçoamento de seu quadro

funcional para melhor interação e atendimento de seus consulentes, tornando o projeto uma concretização entre pesquisa/preservação/sociedade.

MUSEOLOGIA

129 A criação de um centro cultural municipal em Álvares Machado, SP, e sua ação educativa e turística

Ruth Kunzli
Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2006/51765-3
Vigência: 1/12/2006 a 30/11/2009

O presente projeto trata da criação de um centro cultural no município de Álvares Machado, SP, onde uma comissão de museu, formada por funcionários da prefeitura, vereadores e voluntários, irá atuar juntamente com os pesquisadores da FCT/Unesp. O trabalho em questão será avaliar o material histórico já contido no acervo, com a presença de historiadores da própria Unesp e especialistas; avaliar o arquivo existente; avaliar o material cartográfico que está em diferentes locais; avaliar a coleção de jornais existentes; diagnosticar as condições físicas do prédio, cedido pela prefeitura municipal para este fim, com vistas na parte elétrica, iluminação natural, condições de segurança e funcionamento.

PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

130 Gerenciamento de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Paranapanema: subsídios para planejamento ambiental e desenvolvimento de políticas públicas pelos comitês de bacias hidrográficas

Antônio Cezar Leal
Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2007/55313-2
Vigência: 1/10/2008 a 31/3/2009

No projeto, tem-se como objetivo principal analisar e subsidiar políticas públicas para o planejamento ambiental, a partir da análise integrada da paisagem e gerenciamento dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Paranapanema. A pesquisa está organizada para ser executada da seguinte forma. Na fase 1, serão feitos levantamentos preliminares das políticas públicas sobre gerenciamento dos recursos hídricos e o estado da paisagem, formando-se parcerias e articulações para a elaboração de um projeto mais detalhado na fase 2. O foco